98153 - Discussão sobre canais que promovem feitiçaria (sihr), charlatanismo e adivinhação

Pergunta

Hoje em dia existem canais que se tornaram populares, que afirmam curar pessoas de magias e feitiçarias (sihr), descobrindo os nomes de suas mães e informações sobre a pessoa afligida. Eles também afirmam ter conhecimento do futuro através da astrologia – ou assim afirmam. Qual é a regra sobre assistir a esses canais?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Louvado seja Allah e que a paz e as bênçãos estejam sobre o Mensageiro de Allah e sua família, seus companheiros e aqueles que seguem sua orientação. Prosseguindo...

O que esses canais transmitem de conhecimento de feitiçaria (sihr), charlatanismo e adivinhação é um dos mais graves males e maiores maldades, e desorienta as pessoas.

São assuntos que se baseiam em mentiras, fabricações e alegam ter conhecimento do invisível através do que afirmam fazer, com a observação das estrelas, como dizem, ou com o que recebem de seus familiares entre os demônios dentre os gênios, embora possam não ter nenhum conhecimento desses assuntos diabólicos; ao contrário, eles fazem essas alegações falsas apenas para ganhar dinheiro. Ninguém é enganado por essas coisas, exceto os ignorantes, negligentes e aqueles cuja fé é fraca. Allah condenou a feitiçaria ou magia (sihr) e seus praticantes, e adivinhos, como Ele, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

"E o mágico não é bem-aventurado, aonde quer que chegue." [Taa-Haa 20:69]

"Eles ensinaram aos homens a magia e o que fora descido sobre os dois anjos Harut e Marut, na

Babilônia. E ambos a ninguém ensinaram, sem antes dizer: "Somos, apenas, tentação; então, não renegues a Fé." E os homens aprenderam de ambos o com que separavam a pessoa de sua mulher. E eles não estavam, com ela, prejudicando a ninguém senão com a permissão de Allah. E eles aprenderam o que os prejudicava e não os beneficiava. E,com efeito, sabiam que quem a adquirisse não teria, na Derradeira Vida, quinhão algum. E, em verdade, que execrável o preço pelo qual venderam suas almas! Se soubessem!" [al-Baqarah 2:102]

E Allah diz sobre os magos do Faraó:

"Então, quando o lançaram, Moisés disse: 'O que trouxestes é a magia. Por certo, Allah a derrogará. Por certo, Allah não emenda as obras dos corruptores.'" [Yunus 10:81]

Está comprovado no Sahih Muslim que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Quem for a um adivinho e lhe perguntar sobre qualquer coisa, nenhuma oração será aceita dele por quarenta dias". Em as-Sunan é dito: "Quem vai a um adivinho ou mago, pergunta-lhe sobre qualquer coisa e acredita no que ele diz, não creu no que foi revelado a Muhammad". Independente de o questionador ir até eles pessoalmente ou telefonar, a regra é a mesma.

Com base nisso, deve-se tomar cuidado ao assistir a esses programas, pois assisti-los – mesmo que seja apenas para entretenimento, é haram. Quanto a entrar em contato com os apresentadores desses programas e fazer perguntas, aplica-se a advertência mencionada acima. Os chefes de família devem impedir que suas famílias assistam a esses programas ou entrem em contato com esses praticantes de feitiçaria e charlatães. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Cada um de vós está em uma posição de confiança e é responsável pelo que lhe foi confiado..." E ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: " Quem dentre vós vê uma má ação, então que a mude com a mão [agindo]; se não puder, então com sua língua [pronunciando-se]..." Os muçulmanos devem aconselhar uns aos outros, ter cuidado e admoestar as pessoas a não entrarem em contato com esses canais, cujo objetivo principal é ganhar dinheiro, mesmo que seja por meios ilícitos. Na verdade, a maioria deles pretende causar danos e corrupção. Por isso dizemos: Allah é suficiente para nós e o melhor administrador de todos os assuntos.

Signatários:

Shaikh 'Abd ar-Rahmaan ibn Naasir al-Barraak.

Shaikh 'Abdullah ibn 'Abd ar-Rahmaan al-Jibrin.

Shaikh 'Abd al-'Aziz ibn 'Abdillah ar-Raajihi.